

Caríssimo(a) Associado(a),

É com muita satisfação que apresento o livro do grupo de trabalho **Direito Empresarial** do XXI Congresso do Conselho Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Direito (CONPEDI), que ocorreu na Universidade Federal Fluminense (UFF/RJ), entre 31 de outubro e 03 de novembro de 2012.

Novamente inovamos ao transformar os antigos anais de nossos Encontros e Congressos em livros específicos para cada grupo de trabalho (GT). Tal iniciativa deveu-se à proposta desta diretoria visando o fortalecimento dos GTs, ratificada pelos associados e coordenadores dos programas em diversos espaços, principalmente no Fórum dos Coordenadores e na Assembleia Geral do XXI Encontro Brasileiro, realizados no primeiro de semestre de 2012, em Uberlândia.

O fortalecimento dos GTs integra um plano mais ambicioso de nossa comunidade científica no sentido do aprimoramento dos critérios de avaliação e internacionalização de eventos, de maior aproximação entre a academia e o cotidiano forense e, sobretudo, do crescimento ordenado e qualificado da pós-graduação estrito senso em Direito, no Brasil.

Em Niterói ultrapassamos a importante marca de 1.700 artigos submetidos a nosso sistema *Publica Direito*, com a participação direta de mais de 70 programas de pós-graduação reconhecidos pela CAPES/MEC. Mais uma vez centenas de trabalhos foram aceitos, sendo outros tantos infelizmente preteridos devido à crescente concorrência para os GTs, que em alguns casos foram divididos pela grande procura e qualidade dos trabalhos.

Aproveito para agradecer aos cerca de 200 professores-doutores que participaram de mais de 3.500 avaliações por intermédio do *double blind peer review* do sistema *Publica Direito*. Sem seu comprometimento e seriedade nosso Congresso seria inviável. Também gostaria de registrar que as diversas sugestões encaminhadas em 2012 foram analisadas e já resultaram em importantes aprimoramentos do nosso sistema de avaliação, a ser inclusos nos eventos de 2013.

No Congresso de Niterói restou evidente o expressivo resultado da área do Direito nos últimos anos. Tenho certeza de que chegaremos à avaliação trienal deste ano de forma muito mais sólida e próxima das chamadas “áreas duras”, pois nossas publicações qualificaram-se e resultam mais impactantes, a produção migra para a indexação e a inserção internacional já é uma realidade.

Festejamos no último Congresso o lançamento da tão esperada terceira edição da *Revista de Direito Brasileira (Brazilian Journal of Law)* – a RDB –, publicação semestral oficial do CONPEDI, que agora receberá a primeira avaliação da comissão *Qualis* do Comitê de Área. Queremos partilhar tal conquista – independente deste primeiro resultado – com cada associado, com nossos parceiros neste projeto e, em especial, com os pesquisadores, professores e alunos, brasileiros e estrangeiros, que acreditaram e contribuíram para a nova revista mesmo antes da primeira avaliação, sem conhecer, portanto, sua classificação e pontuação.

No Congresso ainda lançamos o primeiro volume de *Educação Jurídica*, pela Editora Saraiva. A obra resultou de uma parceria entre o CONPEDI e a Comissão de Educação Jurídica da OAB Federal – antiga Comissão de Ensino Jurídico –, a Associação Brasileira de Ensino do Direito (ABEDI) e a Federação dos Pós-graduandos em Direito (FEPODI), contando ainda com o apoio da CAPES/MEC e CNPq/MCT.

Quero registrar que a organização deste livro foi uma das realizações mais prazerosas de minha gestão. O relevante conceito de educação jurídica – como temos debatido, pelo menos, nos três últimos eventos do CONPEDI – é fundamental para melhorar a graduação e aprimorar ainda mais a pós-graduação em Direito no país. Agradeço a todos, autores e instituições, que contribuíram para a conclusão deste primeiro volume, que certamente terá continuidade.

Durante o Congresso recebemos importantes professores e pesquisadores de universidades estrangeiras, alguns que já participaram dos nossos eventos e programas, e outros que compareceram pela primeira vez: dr. Baldomero Olivier Leon, da Universidade de Granada; dr. Carlos Garriga, da Universidade do País Basco; dr. John Vervaele, da Universidade de Utrecht; dr. Leon Villalba, da

Universidade de Castilla La Mancha; dr. Ricardo Sanin, da Universidade de Caldas; dr. Fernando Galindo, da Universidade de Zaragoza, e dr. Gaetano Peccora, da Universidade Livre Internacional de Estudos Sociais. Agradecemos a todos pela significativa contribuição e desejamos que seu comparecimento frutifique em novos eventos e convênios internacionais, e, sobretudo, em parcerias de publicações com os programas brasileiros. Neste particular ressaltamos que pretendemos intensificar a parceria entre o CONPEDI e os programas associados, para que os palestrantes participem não somente dos nossos eventos mas de todos os programas em Direito.

É oportuno lembrar que durante o Congresso foi debatida uma série de temas relevantes: 1) constitucionalismo, jurisdição constitucional e o protagonismo do STF, 2) o novo constitucionalismo latino-americano, 3) o programa *Ciência sem Fronteiras*, do CNPq, 4) o novo currículo Lattes, com uma oficina prática, 5) educação jurídica, 6) os desafios atuais da justiça penal e o novo Código Penal, 7) mestrado profissional no Direito, 8) o plano nacional de pós-graduação, 9) a justiça de transição no Brasil, 10) o Direito Civil constitucional e a autonomia privada, 11) os Direitos Humanos e a inclusão, e 12) o *Qualis* periódico e a classificação de livros, entre outros. Isso tudo, logicamente, dentro do tema central do Congresso – *O novo constitucionalismo latino-americano: desafios da sustentabilidade*.

Tivemos ainda nossa já tradicional exposição de pôsteres pelos graduandos em iniciação científica, o que entendemos fundamental não apenas para melhor preparar os futuros mestrados, mas como forma de diálogo e contribuição da pós-graduação para a graduação. Outras iniciativas com este objetivo estão sendo planejadas e algumas já estarão na programação dos eventos de 2013.

Em Niterói também assinou-se oficialmente um termo de cooperação técnica com a Comissão Nacional da Verdade, em grande medida decorrente da Rede de Observatórios de Memória, Verdade e Justiça. Nos termos acordados, os programas do Direito poderão contribuir de forma mais direta nas ações da comissão, e abriremos em breve um cadastro dos programas que possuem grupos de pesquisa sobre o tema da justiça de transição.

Com relação ao IPEA, cumpre anunciar que participaremos em 2013, em Brasília, da III Conferência do Desenvolvimento (CODE), em que o CONPEDI promoverá uma mesa-redonda sobre o estado da arte do Direito e Desenvolvimento, além da apresentação de artigos de pesquisadores do Direito, criteriosamente selecionados entre os que serão publicados numa coletânea resultante desta parceria.

Por fim registramos que, nos próximos eventos, tanto em Curitiba como em São Paulo, será utilizado o novo formato de publicação em livro, pelo que esperamos, com responsabilidade, o reconhecimento de mais este significativo esforço da nossa comunidade.

Niterói, novembro de 2012.

Vladmir Oliveira da
Silveira
Presidente do CONPEDI

Apresentação

Nestes anos em que tenho tido o privilégio de participar das iniciativas do CONPEDI, ora na condição de autora de trabalhos apresentados perante as comissões de trabalho, ora na condição de coordenadora de grupo de trabalho, acostumei-me à sensação de que os debates que acontecem nas sessões de apresentação de trabalho são extremamente produtivos e agradáveis.

Nesta oportunidade, tive o privilégio de ser convidada pelos organizadores do XXI CONGRESSO NACIONAL DO CONPEDI para presidir o grupo de trabalho de *Direito Empresarial*.

Foram vinte e um trabalhos selecionados e destes, duas produções deixaram de ser apresentadas por seus autores.

Os trabalhos que abordam temas de teoria geral do direito empresarial referem-se à **Propriedade, autonomia e regime jurídico privado** assim como foi apresentada uma pesquisa que analisa **A empresa social na visão de Muhammad Yunus e sua aplicabilidade no Brasil**.

Numa abordagem mais afeta ao Direito Societário, os trabalhos perpassaram a temática da [d]**A Empresa Moderna e a atuação dos Stakeholders**, assim como uma perspectiva sobre **A Governança Corporativa no novo contexto no mercado acionário brasileiro**. De forma mais específica, sobre empresas familiares, as pesquisas se voltaram para o **Uso estratégico do Conselho de Administração nas Empresas Familiares**, e para a apresentação de uma **Análise figurativa da empresa familiar e sucessão**.

Sobre a administração e as responsabilidades nas sociedades, os temas eleitos dizem respeito [à] **A Responsabilidade da Sociedade Empresária e do Empresário pelos atos dos administradores**, [à] **A Eficácia ou ineficácia do atos “ultra vires”** e à **Arbitragem e desconsideração da pessoa jurídica**.

As formas de organização empresarial e fomento foram destacadas pelos trabalhos voltados aos esportes, o **Futebol S.A.**; as técnicas de fomento, por meio do questionamento: **Afinal, a atividade do Factoring no Brasil é um mal necessário?** E pela análise [D] **A organização industrial de especialização flexível e a Teoria Contratual relacional e da Resolução do acordo de**

acionistas com base na quebra do affectio societatis. Fechando este bloco, aparece uma produção sobre **O Novo regime legal das debêntures como incentivo aos investimentos na indústria do petróleo.**

No último bloco, o direito recuperacional e falimentar foi apreciado sob o enfoque [d]**A preservação da empresa como parâmetro constitucional do Direito da Insolvência** e [d]**A execução frustrada como hipótese de Ato de Falência.** Sobre a forma de aprovação do plano de recuperação temos estudos acerca [d]**A validade da decisão de aceitação do plano de Recuperação Judicial pela Assembleia de Credores** e [d]**Os limites do Poder de Deliberação dos Credores na Assembleia Geral frente ao papel do Poder Judiciário na Recuperação Judicial de Empresas.** Como último trabalho destacamos a **Recuperação Judicial e o Avalista: Possíveis efeitos da atual tendência jurisprudencial**

A apresentação de trabalhos sobre temas extremamente diversos e atuais, permitiu que o debate se estabelecesse de forma dialogada e proveitosa em relação a cada um deles.

A sensação que prevalece é a de que a pesquisa que se desenvolve nos diferentes programas de pós graduação, representados naquela ocasião, despertam paixões e novas maneiras de pensar este nosso ramo do Direito, sem o qual, estamos todos certos, nenhum programa de desenvolvimento econômico e social pode dar certo, afinal, são as empresas e os contratos empresariais que movem a economia nacional, e o aprimoramento das instituições tem papel essencial quando se busca sua implementação.

Esta coordenadora, em nome próprio e dos autores, espera que a leitura destes textos alimente novos temas e debates, até que possamos novamente dialogar nas próximas edições do CONPEDI.

Coordenadores do Grupo de Trabalho
Professora Doutora Márcia Carla Pereira Ribeiro – PUC/PR
Professor Doutor Edson Alvisi Neves – UFF